

Um Roteiro para a Classificação dos Papéis dos Atores em Ecossistema de Software no Contexto Público

Rebeca Teodoro da Silva^{1,2}, Luiz Gustavo Ferreira Aguiar^{1,2}, Elias Canhadas Genvigir¹

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Cornélio Procópio – PR

²Tribunal de Justiça do Paraná (TJ PR)

{rebeca.teodoro, gustavo.bytes}@gmail.com, elias@utfpr.edu.br

***Abstract.** This paper shows a roadmap for the roles actors classification in ECOS based on their relationships to assist in understanding existing relations in the ECOS.*

***Resumo.** Neste artigo é apresentado um roteiro para a classificação dos papéis dos atores em ECOS baseado nos seus relacionamentos, com o intuito de auxiliar a compreensão das relações existentes no ECOS.*

1. Introdução

Um ECOS consiste basicamente de elementos como um centralizador, uma plataforma que pode ser uma tecnologia ou o mercado e os agentes do nicho relacionado (Pereira et al., 2013). A intensidade da interação entre atores e artefatos no ECOS pode levar à fusão das redes sociais e das redes técnicas, resultando em uma rede socio-técnica, que abrange elementos e associações de ambas as redes (Lima, Barbosa, Pereira, & Werner, 2014).

Este artigo apresenta um roteiro para a classificação dos papéis dos atores existentes em ECOS do contexto público baseado nos relacionamentos e interações. O objetivo do roteiro é possibilitar uma visão geral dos papéis dos atores que estão relacionados com a saúde do ECOS, potencializando a compreensão das relações envolvidas no ECOS.

2. Metodologia

Foi realizado um estudo de caso que, segundo Yin (Yin, 2014), é um estudo empírico que investiga um fenômeno atual dentro do seu contexto de realidade, quando as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não são claramente definidas e no qual são utilizadas várias fontes de evidência. Assim, foi selecionado o ECOS Projudi do Tribunal de Justiça do Paraná. Para a coleta dos dados foi utilizado entrevistas, realizadas no ano de 2016, com funcionários da área de TI, como analistas de sistemas que possuem contato com o software keystone selecionado para o estudo. Em relação às interações o Projudi possui várias interações, visando fins específicos, entre o sistema e os perfis de atores envolvidos. Além disso, alguns sistemas são interligados ao sistema Projudi no Tribunal de Justiça do Paraná – TJPR (Silva, Ferreira, & Genvigir, 2015).

Como pergunta objeto tem-se “como realizar a classificação dos papéis dos atores de um ECOS no contexto público?”. Para responder esta pergunta foi elaborado um roteiro para auxiliar classificar os papéis dos atores envolvidos no ECOS.

2. Resultados

Na Figura 1 é apresentado o roteiro que pode ser utilizado para auxiliar na classificação dos papéis dos atores que estão envolvidos no ECOS do contexto público baseados nos seus relacionamentos.

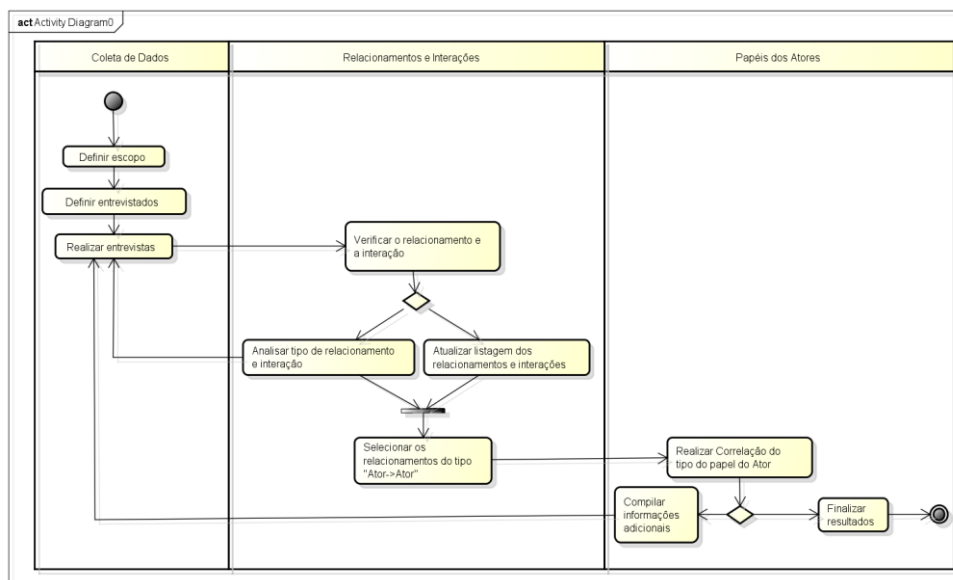


Figura 1 - Roteiro para a classificação dos atores de ECOS no contexto público

Ao analisar os relacionamentos existentes no ECOS Projudi, observa-se que este pode ser classificado em 2 principais papéis dos atores envolvidos: *Niche Player – Customer* e *Niche Player – Developer – Influencer*. Dado o seu contexto público os relacionamentos e interações presentes com outros atores do ECOS são influenciados pelo nicho de negócio no qual está inserido, no entanto são determinados por leis, hierarquias e políticas públicas.

O roteiro apresentado pode ser utilizado como referência para classificar os papéis dos atores envolvidos no ECOS, baseado nos seus relacionamentos. Assim, esta pesquisa ajuda na compreensão teórica da influência dos papéis dos atores em um ECOS no contexto público.

3. Referências

- Lima, T., Barbosa, G., Pereira, R., & Werner, C. (2014). Uma Abordagem Socio-técnica para Apoiar Ecossistemas de Software, 7(3), 19–37.
- Pereira, R., Maria, C., Werner, L., Alves, C. F., Jorge, M., Pinto, S., ... Egler, C. (2013). Ecossistemas de Software: Um Novo Espaço para a Construção de Redes e Territórios envolvendo Governo, Sociedade e a Web. *Políticas Públicas: Interações E Urbanidades*, 1ed, 337–366.
- Silva, R. T., Ferreira, L. G., & Genvigir, E. C. (2015). Ecossistema de Software no Contexto do Poder Judiciário - Apontamentos Sobre o Estado do Paraná. *9th WORKSHOP ON DISTRIBUTED SOFTWARE DEVELOPMENT, SOFTWARE ECOSYSTEMS AND SYSTEMS-OF-SYSTEMS*, 01, 49–56.
- Yin, R. k. (2014). *Estudo de Caso - Planejamento e método*. Igarss 2014. doi:10.1007/s13398-014-0173-7.2